



Uma eleição em tempos de Covid

VALE DO TAQUARI | A eleição 2020 tem seu diferencial desde o início, com a definição da data: 15 de novembro. Depois, foi a forma como as campanhas foram realizadas, com distanciamento, sem a realização de comícios presenciais e outros eventos costumeiros. Agora, che-

gou o momento derradeiro da participação do eleitor, o voto. Para isto, uma série de orientações foi passada pela Justiça Eleitoral, assim como os representantes dos órgãos de segurança. Conheça o que muda, o que é possível e o que está vedado, neste domingo de votação. **Páginas 4 e 5**

■ TEMPO LAJEADO

Hoje:

19°C | 34°C

Amanhã:

19°C | 33°C

INMET - Instituto Nacional de Meteorologia

■ LANGUIRU

**Inauguração
marca 65 anos
da cooperativa**

Pág. 3

Informamos que na próxima

segunda-feira (16/11)

excepcionalmente

haverá EDIÇÃO ESPECIAL

devido às eleições municipais, com cobertura especial para o Vale do Taquari

O INFORMATIVO DO VALE

Um jornal de palavra faz história.

morya.

Promoção Integração Premiada

Sicredi Integração RS/MG

Utilize produtos e serviços e concorra a mais de

**R\$ 700 mil
em prêmios**



Saiba mais em sicredi.com.br/promocoes

Sicredi



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhoria Práticas para os Fundos de Investimento.

Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar os seus recursos. Seguros e Previdência Privada Intermediados por Corretora de Seguros Sicredi Ltda., CNPJ 04.026.752/0001-82, registro SUSEP nº 10.0412376. Os planos em PGBL e VGBL são administrados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A., CNPJ 01.181.521/0001-55. Produtos de Crédito: a disponibilidade está condicionada à análise de crédito do associado. Este produto/serviço pode não estar disponível para associados conta Woop Sicredi. Contate o atendimento no seu App para mais informações. Promoção válida durante o período de 01/09/2020 a 09/04/2021, para os associados da Cooperativa Sicredi Integração RS/MG. Consulte o regulamento completo da promoção e condições de contratação nas unidades de atendimento participantes e no site sicredi.com.br/promocoes. Imagens meramente ilustrativas. SAC - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525. Ouvidoria - 0800 646 2519.

Novembro AZUL: Cuidar da saúde também é coisa de homem!



Pandemia impõe preparativos especiais para Eleições 2020



ELEIÇÕES 2020

LIDIANE MALLMANN

Órgãos eleitorais e de segurança já desenvolvem ações para garantir tranquilidade ao eleitor, que também deverá seguir uma série de regras para escolher vereadores e prefeitos

Ed Moreira
edmoreira@informativo.com.br

VALE DO TAQUARI | Neste domingo, 15, feriado de Proclamação de República, cerca de 270 mil eleitores dos 38 municípios da região deverão ir às urnas para escolher os candidatos à prefeitura e Poder Legislativo de seus respectivos municípios. Desta vez, para além das dúvidas comuns de outros pleitos, os detalhes são ainda mais complexos por conta dos protocolos de prevenção à disseminação do novo coronavírus.

Visando elucidar assuntos pertinentes às eleições e todo aparato desenvolvido para garantir a segurança do pleito, uma coletiva de imprensa foi realizada na última quinta-feira, 12, no Auditório do Ministério Público de Lajeado, promovida de ordem do juiz eleitoral, Marcelo da Silva Carvalho, e da promotora eleitoral, Ana Emília Vilanova. Também estiveram presentes representantes do Comando Regional de Polícia Ostensiva do Vale do Taquari (CRPO-VT), da Delegacia Regional de Polícia Civil e da 29ª Zona Eleitoral.

“A parte administrativa está tranquila. A expectativa é que vai ocorrer tudo de forma tranquila e da melhor maneira possível, apesar de estarmos vivendo este período pandêmico”, frisa Carvalho, enfatizando o trabalho feito em conjunto entre os órgãos eleitorais e de segurança.

CRPO-VT

De acordo com o chefe do CRPO-VT, tenente-coronel Luis Marcelo Gonçalves Maya, o efetivo da Brigada Militar está reforçado para as eleições, tendo o auxílio de agentes do 2º Batalhão de Polícia de Choque de Santa Maria, que já estava na região. “Temos um incremento maior do efetivo nas ruas, sendo intensificado, especialmente no dia das eleições, com o intuito



Veja no site www.informativo.com.br os candidatos às Câmaras de Vereadores e prefeituras da região, e os locais de votação em Lajeado



de que o eleitor se sinta seguro para ir na sua zona eleitoral e também para evitar que haja qualquer irregularidade ou tumulto junto às sessões”, frisa, informando que as ações mais acentuadas foram iniciadas na noite de sexta-feira, 13, e se estenderão até a noite de domingo (15). Não está descartada a hipótese de prolongamento deste período, em caso de necessidade.

Polícia Civil atuará com atividade judiciária eleitoral

O delegado de Polícia Civil de Estrela, Juliano Stobbe, relatou como será a atuação da Delegacia Regional durante o dia do pleito. “Como Lajeado não possui Polícia Federal, a Polícia Civil atua, efetivamente, como polícia judiciária eleitoral: registro de ocorrência, lavratura de atos de prisão em flagrante e demais diligências. As delegacias que são sede de comarca estarão abertas no Vale do Taquari. A DPPA, com base em Lajeado, funcionará com um agente a mais durante o domingo, já prevendo a possibilidade de ocorrência com oitiva de diversas pessoas”, explica.

Durante o domingo, Stobbe estará de plantão na Delegacia de Polícia de Pronto Atendimento (DPPA). “Nosso contato vai ser permanente com Judiciário, Ministério Público, Brigada Militar e servidores da junta eleitoral, para que nós possamos cumprir nossa missão da melhor maneira possível”.

Domingo, das 8h às 20h30min, as delegacias de Polícia Civil estarão abertas para registros de ocorrências eleitorais, exceto as referentes a atos de prisão em flagrante, que serão todos lavrados na DPPA.

SEQUE

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS DE LAJEADO

Rua Mário Cattói, 116 - Centro - LAJEADO - RS - Cep 95.900-060
Fones: (51) 3714-2329 / 9.9949 0973 - E-mail: sindbanc@bewnet.com.br

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DE PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA O EXERCÍCIO DE 2021 EDITAL DE 1ª E 2ª CONVOCAÇÃO

O SINDICATO DOS TRABALHADORES EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS DE LAJEADO, por seu Presidente, abaixo firmado, CONVOCA todos os bancários associados do sindicato, e em pleno gozo de seus direitos sindicais, para a ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, a ser realizada no dia 19 de Novembro de 2020, na sede da entidade, sita à Rua Mário Cattói, nº 116, na cidade de Lajeado/RS. Às 17:30h (dezenove horas e trinta minutos) em primeira convocação. Não havendo quórum legal e estatutário, será feita a segunda e última convocação, às 18h (dezoito) horas, com qualquer número de associados presentes, no mesmo dia e local, para deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

-Apresentação, discussão e votação da previsão orçamentária para o ano de 2021.

-Assuntos diversos.

Lajeado/RS, 14 de novembro de 2020

Edson Antonio Leidens - Presidente

BASE SINDICAL: Arroio do Meio, Bom Retiro do Sul, Capitão, Canudos do Vale, Colinas, Cruzeiro do Sul, Estrela, Fazenda Vilanova, Forquetinha, Imigrante, Lajeado, Marques de Souza, Paverama, Progresso, Santa Clara do Sul, Sério, Teutônia, Travesseiro e Westfália.

EDITAL DE PROCLAMAS

CLARISSE MARIA WERNER KNAPP, Registradora do Ofício Registral da Cidade e Comarca de Lajeado, Estado do Rio Grande do Sul. **FAZ SABER QUE ESTÃO SE HABILITANDO PARA CASAR:**

Nº 14.521 – EVERTON LUIS NUNES DOS SANTOS, residente nesta Cidade de Lajeado/RS, e DJESSI MILENA BIRCKHEUER DÖRR, residente na Cidade de Garibaldi/RS, ambos solteiros, naturais deste Estado;

Nº 14.522 – ALEANDRO LUIS DA ROSA e MICHELE BRAZ DIAS, ambos solteiros, naturais deste Estado, residentes na Cidade de Forquetinha/RS;

Nº 14.523 – ALEXANDRE DA CRUZ PAZ e MÁRCIA AIANE SILVA DE SOUZA, ambos solteiros, naturais deste Estado, residentes nesta Cidade de Lajeado/RS;

Nº 14.524 – LEONEL AUGUSTO SABKE e CAMILA LENHART DA SILVA, ambos solteiros, naturais deste Estado, residentes na Cidade de Forquetinha/RS;

Nº 14.525 – JAMES PIER BERGMANN e ALINE DA SILVA PRASS, ambos solteiros, naturais deste Estado, residentes na Cidade de Forquetinha/RS;

Nº 14.526 – RAFAEL RÖHSLER SCHERER e JENNIFER MENDES DOS SANTOS, ambos solteiros, naturais deste Estado, residentes nesta Cidade de Lajeado/RS.

QUEM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, OPONHA-O NA FORMA DA LEI.

Lajeado/RS, 14 de novembro de 2020.

Sílvia Griebeler - Registradora Substituta

ASSOCIAÇÃO TEMPLO DE UMBANDA CONSCIÊNCIA E ALMA EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL DE FUNDAÇÃO

Pelo presente Edital, ficam convocados e cientes todos os membros da comunidade e demais pessoas interessadas, para a ASSEMBLEIA GERAL DE FUNDAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO TEMPLO DE UMBANDA CONSCIÊNCIA E ALMA, a realizar-se no dia 29/12/2020, às 19h, na futura sede da associação, localizada na Rua Venâncio Aires, nº 415, Bairro Centro, em Estrela RS, a fim de serem deliberados os seguintes itens, conforme ordem do dia:

- Fundação da Associação;
- Discussão e aprovação do Estatuto Social;
- Eleição e Posse da primeira diretoria e demais membros do conselho de administração da entidade;
- Assuntos diversos.

Estrela/RS, 14 de novembro de 2020.

Pela Comissão de Fundação.

Saiba o que é permitido e o que é proibido durante o pleito

ILUSTRAÇÕES RAFAEL SGARTI



Qual o horário da votação?

Os eleitores podem votar entre 7h e 17h. Pede-se que eleitores com mais de 60 anos votem entre 7h e 10h.



Como obter o comprovante de votação?

O comprovante de votação prova que o eleitor votou no turno e na eleição nele indicada. Neste ano, devido à pandemia, sua retirada será opcional. Caso o eleito solicite retirar, o comprovante deve ser entregue no ato da votação pelo mesário da seção eleitoral. Não há como obter o comprovante pela internet, nem existe segunda via.

Quais documentos preciso levar para votar?

O eleitor precisa levar um documento oficial com foto - carteira de identidade, passaporte, carteira de trabalho ou carteira nacional de habilitação. Não é obrigatória a apresentação do título de eleitor para votar. Também é possível substituir o documento oficial com foto pelo aplicativo e-Título no celular.

Como votar na urna eletrônica?

Para votar, é necessário digitar, no teclado da urna, o número dos candidatos de sua preferência na ordem dos cargos: vereador (cinco números) e prefeito (dois). Na tela, aparecerá a foto, o número, o nome e a sigla do partido de cada candidato. Caso as informações estiverem corretas, aperte a tecla verde Confirma. E se não tiverem de acordo, é possível refazer a digitação apertando a tecla Corrige.

Quais os protocolos sanitários que deverão ser cumpridos?

O eleitor precisa utilizar máscara e respeitar a demarcação de distanciamento social, além de evitar ir votar acompanhado de amigos e familiares. Recomenda-se levar sua própria caneta, além de evitar contato físico, principalmente, com mesários. A comprovação de eleição será assinada sobre um material plástico, que será higienizado de eleitor em eleitor.



Qual será o procedimento em caso de não ser identificado (devido ao uso da máscara)?

Os comandos do presidente de mesa devem ser obrigatoriamente atendidos pelo eleitor. Sendo solicitada a retirada da máscara ao eleitor, ele deverá se afastar um metro do espaço já demarcado e retirar a máscara somente para identificação. Caso houver negativa da ordem, ele não poderá votar.

O que é permitido e proibido no dia da eleição?

No dia da votação, o eleitor pode demonstrar a sua preferência por um candidato ou um partido com bandeiras broches ou adesivos. Camisetas e bonés também serão permitidos. Porém, a manifestação precisa ser silenciosa e individual.

O eleitor não pode ir a urna de votação portando celulares, máquinas fotográficas, filmadoras, equipamento de radiocomunicação ou quaisquer instrumentos que possam comprometer o sigilo do voto. Será proibida a concentração de pessoas usando camisetas, bonés ou outros tipos de publicidade de um candidato ou partido, pois pode ser considerado como propaganda, o que é crime eleitoral; uso de alto-falantes, amplificadores de som e realização comício ou carreatas no dia da votação; oferecer transporte ou alimentos de eleitores; fazer boca de urna ou tentar convencer um eleitor a votar em um candidato ou a não votar; distribuir qualquer tipo de propaganda eleitoral, como santinhos ou panfletos; impedir que um eleitor vote; vender bebidas alcoólicas das 6h até as 18h.

Como denunciar propaganda irregular?

Qualquer pessoa que tiver conhecimento de uma propaganda irregular pode fazer a denúncia diretamente nos cartórios eleitorais dos municípios ou pelo telefone 148 ou WhatsApp (61) 99637-1078. Para fazer a denúncia é preciso indicar o local e a data da ocorrência e, se for possível, fazer um registro de foto ou de vídeo. É possível denunciar através do aplicativo do Pardal, do TSE, por celular ou tablet.

Como faço para justificar?

Como o voto é obrigado no país, quem não comparecer a sua seção eleitoral está igualmente obrigado a justificar a ausência. Quem não fizer este processo poderá ter suspensos diversos direitos civis. Neste ano, para evitar aglomerações, o eleitor que estiver fora de seu domicílio eleitoral terá três formas para justificar o voto:

- Utilizando a localização geográfica (via GPS) pelo aplicativo e-Título, que estará disponibilizado, para esta funcionalidade, somente no dia e horário de votação: domingo, 15, das 7h às 17h;
- Pela internet, após o pleito, é possível utilizar o aplicativo e-Título ou o Sistema Justifica, disponibilizado junto no site do TRE. Porém, pelos dois sistemas operacionais, será obrigatório apresentar a justificativa comprovando a impossibilidade do voto, como atestado médico, de serviço ou comprovação de estar fora do domicílio eleitoral. Este procedimento pode ser feito num prazo de 60 dias posteriores ao pleito;
- O sistema tradicional, porém não recomendado em 2020, também estará em funcionamento. Trata-se da justificativa junto a qualquer seção eleitoral, entre 7h e 17h.

Biometria: será utilizada ou necessário ter feito?



Devido à pandemia, o sistema de biometria não será utilizado.

Mas, em municípios em que o prazo de cadastramento biométrico foi expirado antes das paralisações causadas pelo novo coronavírus - em meados de março - só poderá votar quem fez a atualização. Nos locais que o cadastramento foi suspenso, não será exigido. Por exemplo: dos oito municípios abrangentes a 29ª ZE, apenas Lajeado teve o cadastramento biométrico suspenso. Os outros sete, seguem com o sistema. As demais eventuais pendências no título eleitoral seguirão vigentes e impossibilitam o eleitor de votar.

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – COMDICA – FAZENDA VILANOVA/RS
Lei Municipal nº 1281/2013

Edital nº 001/2020

PROCESSO SELETIVO DE ESCOLHA DOS MEMBROS
DO CONSELHO TUTELAR – TEMPORÁRIO

O Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA – do Município de Fazenda Vilanova, no uso de suas atribuições legais e de acordo com a Lei Federal nº 8.069 (ECA), a Lei Municipal nº 1281/2013 e suas alterações posteriores, torna público que no período de 16 a 30 de novembro de 2020, no horário das 8h às 11h30min e das 13h30min às 16h30min, nos dias úteis, junto ao Centro Administrativo, estarão abertas as inscrições para o preenchimento temporário de 01 (uma) vaga imediata, e futuras que vagarem (cadastro reserva), de Conselheiro Tutelar no Município de Fazenda Vilanova, cujo processo seletivo servirá para a complementação do mandato até 09 de janeiro de 2024. Maiores informações junto ao COMDICA, no Centro Administrativo, pelo fone nº 051 – 981.70.80.57.

Fazenda Vilanova, Comdica, 13 de novembro de 2020.
Presidente do Comdica

O PLEITO NA REGIÃO

Cerca de 1,7 mil disputam 396 vagas

Confira o perfil dos candidatos e dos eleitores do Vale nas Eleições deste ano

LAURA MALLMANN
Laura@jornalahora.inf.br

COLABORAÇÃO
Ezequiel Neitzke
Ramiro Brites

VALE DO TAQUARI

Mais de 286 mil eleitores vão às urnas neste domingo para eleger vereadores e prefeitos no Vale do Taquari. Em uma eleição atípica com impactos da pandemia e uma campanha mais curta, 92 candidatos disputam 38 vagas no Executivo e mais de 1,6 mil disputam as 358 vagas nas Câmaras de Vereadores.

Dos candidatos a prefeito da região, conforme levantamento feito junto aos dados do DivulgaCand, plataforma do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), predominam homens brancos, casados, com idade entre 51 e 60 anos, ensino superior completo e que já atuam como prefeito.

Dos 92 candidatos da região, apenas sete são mulheres. Em relação a 2016, houve um tímido crescimento quando cinco postulantes que disputaram o Executivo.

A média de idade também aumentou. Em 2016, era de 49,89. No pleito atual, subiu para 51,71. Quase metade dos candidatos (44) está na faixa etária dos 51 aos 60 anos.

Mais de quatro candidatos por vaga no Legislativo

O Vale tem 1.697 candidatos em busca de uma das 358 vagas

aos 38 Legislativos da região – uma média de 4,74 concorrentes por cadeira. A participação de mulheres ainda é tímida, com 636 concorrentes. O número representa 37,47% do total de candidatos.

O perfil predominante de candidatos é de homem branco, casado, com idade entre 40 e 49 anos, com ensino médio completo, agricultor e estreado nas urnas.

Facultativos e decisivos

“Enquanto minhas pernas me levarem às urnas, eu vou continuar votando” é assim que Eni Teresinha Petry, de 77 anos, justifica a sua participação nas eleições do próximo domingo. Mesmo sem a obrigatoriedade do voto, ela quer cumprir o seu papel como cidadã.

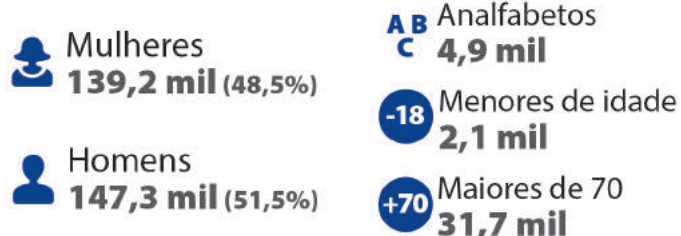
Para a moradora de Lajeado, escolher os representantes do Legislativo e Executivo é uma obrigação de todos, sem distinção de idade. “Entendo pouco de política, mas votar é um dever do cidadão. Escolher os representantes me dá o direito de cobrar depois de eleitos”, argumenta.

Sessenta anos mais novo, João Guilherme Manini Remonti, 17, decidiu fazer o título de eleitor neste ano, pois acredita que a eleição de um governante é o momento mais importante em uma sociedade democrática. “Nos permite escolher pessoas para solucionar os desafios existentes na cidade”, esclarece.

Para ele, momentos conturbados da política reforçam a necessidade de participação dos eleitores. “O voto é a principal ferramenta para mudanças na política, que pode impactar

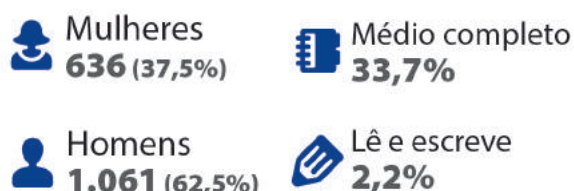
Perfil de eleitores

Total de eleitores no Vale: **286,5 mil**

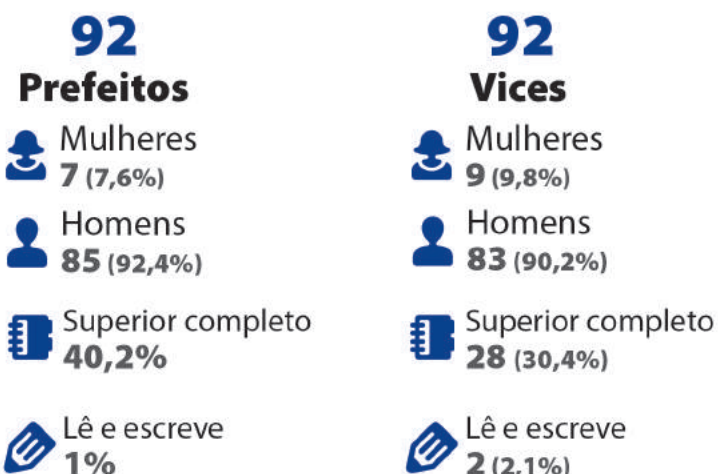


Perfil de vereadores

Total de vereadores: **1.697**



Perfil do Executivo



em melhorias econômicas e sociais”, reforça.

Uma a cada nove pessoas aptas a votarem nas eleições deste ano no Vale do Taquari não tem a obrigação de comparecer à urna. São 3,3 mil dos 286,5 mil eleitores da região. Em 2016, representavam 11% e nesta eleição, aumento para 11,8% do eleitorado.

Em diversos municípios da região, eles podem definir a disputa eleitoral. Coqueiro Baixo lidera o ranking, com 341 eleitores facultativos, o que representa 24,4%.

O que é permitido?

A promotora eleitoral da Comarca de Lajeado, Ana Emília Vilanova, esclarece que debates e comícios já não são permitidos. As carreatas, passeatas, bandeirões e distribuição de santinhos são permitidas até às 22h deste sábado, dia 14. Após esse período não é permitido, nem mesmo nos comitês de campanha, o compartilhamento de material de divulgação das candidaturas. No entanto, as publicações e impulsionamentos nas redes sociais são proibidas apenas no domingo.

“Nas redes sociais só é possível fazer postagens até às 23h59 de sábado. Não pode ter nenhum impulsionamento e não pode postar nada no dia das eleições”, reforça.

Quanto ao número de infrações, conforme a promotora, está dentro da normalidade. “Temos muitos processos eleitorais ainda tramitando, que provavelmente vão ter sentenças após ao pleito. Até porque uma sentença hoje não vai interferir no dia da eleição porque às vezes a decisão da justiça eleitoral ocorre depois que o mandato termina”, revela.

Maioria não adere aos compromissos do Fórum das Entidades

Dos 111 concorrentes ao Legislativo, apenas três assumiram o compromisso. Nas majoritárias, apenas um candidato aderiu ao termo

RAMIRO BRITES
ramiro@grupoahora.net.br

LAJEADO

O termo de compromisso elaborado pelo Fórum das Entidades teve baixa adesão por parte dos candidatos de Lajeado. O documento sugeriu 38 diretrizes sobre Gestão, Transparência, Controle e Política Externa. Dos 111 postulantes à câmara, apenas três se comprometeram.

Conforme o secretário executi-

vo do Observatório Social e coordenador da comissão, Adriano Strassburger, a baixa adesão já era esperada pelo objetivo principal do documento: classificar o desempenho do Legislativo e as campanhas.

“No registro do TSE, vários alegam que a profissão deles é vereador. Então, imagina quando alguém fala em avaliação? Isso era normal, nós esperávamos uma rejeição forte”, admite Strassburger.

Entrega a diretórios

Parte dos candidatos alega, porém, não ter recebido o termo de compromisso ou nem mesmo ter conhecimento da proposta. O método de distribuição foi a partir dos diretórios de campanha, que por sua vez, ficaram

responsáveis pelo encaminhamento ao candidato.

Strassburger admite que os protocolos sanitários vigentes foram empecilhos para métodos mais eficientes de distribuição. “Nós tentamos reunir todos os candidatos para entregar em mãos. Diante da pandemia, como eram mais de 100 candidatos, precisávamos de uma sala muito grande”, conta.

A solução foi se reunir, exclusivamente, com os representantes dos diretórios. Conforme o coordenador da comissão, todos as coordenações de campanha estiveram presentes. No encontro, foram entregues envelopes, com detalhamento das ligações e candidatos que representam os partidos.

Um novo contato foi feito no últi-



Em 15 de outubro, Fórum das Entidades lançou plano de ações para as eleições

mo dia 9. “Entramos em contato com os diretórios ainda na segunda-feira com a informação de que o prazo acabava inclusive para os prefeitos”, relata Strassburger.

A partir disso, alguns candidatos

entraram em contato com o Fórum que chegou a enviar, ainda nessa semana, a proposta a concorrentes à câmara pessoalmente. Dos postulantes ao Executivo, apenas um aceitou o termo, com ressalvas.

CHECK LIST

O que levar para a hora do voto

Documento, máscara e caneta são itens indispensáveis para a votação deste domingo

ANA CAROLINA BECKER
anacarolina@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Os eleitores que vão às urnas neste domingo em todo o país precisam ficar atentos aos documentos que

devem ser levados até o local de votação. Neste ano, em função da pandemia da covid-19, a votação inicia às 7h e termina às 17h, no entanto, das 7h às 10h, os eleitores com 60 anos, ou mais, têm prioridade. O eleitor que não sabe o seu local de votação pode consultá-lo por meio do site do TSE.

PRINCIPAIS DÚVIDAS:



• **Preciso usar máscara?** Máscara e higienização das mãos são indispensáveis para a prevenção da covid-19.



• **Preciso levar caneta?** A orientação é que o eleitor leve a própria caneta para assinar a ficha de votação.



• **Qual documento levar no momento da votação?** Deve ser apresentado um documento oficial com fotografia para votar, como: via digital do Título de Eleitor; e-Título (quando o eleitor houver realizado o cadastro eleitoral com coleta da fotografia); carteira de identidade; identidade social; passaporte ou outro documento oficial com foto de valor legal equivalente, inclusive, carteira de categoria profissional reconhecida por lei; carteira de reservista, carteira de Trabalho ou CNH.



• **Quem é obrigado a votar?** O voto é obrigatório para maiores de 18 anos e facultativo para analfabetos, para maiores de 70 anos e para maiores de 16 e menores de 18 anos.



• **Pode usar colinha no momento de votação?** Sim. Para agilizar a votação, recomenda-se que o eleitor faça uma "colinha" para o momento de ir à urna.



• **Pode celular na cabine de votação?** Não. Aparelhos de telefone, máquinas fotográficas, filmadoras, equipamentos ou qualquer outro aparelho que possa comprometer o sigilo do voto deve permanecer na mesa receptora, enquanto o eleitor estiver votando.



• **Título irregular, pode votar?** Podem votar todos os eleitores com a inscrição eleitoral regularizada até o dia 6 de maio de 2020.



• **Tenho dúvidas, o que eu faço?** No caso de dúvidas, o eleitor deve entrar em contato por meio do serviço SOS Eleitor. Para utilizar o serviço, o cidadão deve ligar para o número 148. O atendimento ocorre neste sábado, das 10h às 19h, e no domingo, das 6h às 17h.



• **Devo sair de casa se tiver sintomas de covid?** O TSE recomenda que eleitores que estiverem com algum sintoma de coronavírus não votem nas eleições municipais. Aqueles que tiverem tido confirmação para a doença 14 dias antes das eleições também devem ficar em casa.



• **Mantenha o distanciamento social,** de no mínimo, um metro nos locais de votação e evite contatos físicos como abraços e apertos de mãos.



• Nos locais de votação, não é permitido se alimentar, beber ou fazer qualquer outra atividade que exija retirar a máscara.

PARA NÃO ESQUECER



PODE PROPAGANDA NO MOMENTO DA VOTAÇÃO?



• É permitida a manifestação individual, espontânea e silenciosa.



• O eleitor pode comparecer aos locais de votação com camisetas partidárias.



• Uso de broches também é permitido.



• Adesivos.



• Uso de bandeiras.

O QUE É PROIBIDO NO DIA DAS ELEIÇÕES?



• Distribuição ou realização de qualquer tipo de propaganda de partidos políticos.



• O derrame de material de propaganda no local de votação ou nas vias próximas, que configuram propaganda irregular.



• A publicação de novos conteúdos ou impulsionamento de conteúdos nas aplicações de internet.



• A veiculação de propaganda eleitoral em espaços de pessoas jurídicas ou de órgãos oficiais da administração pública direta ou indireta na internet.

O QUE PODE SER CONSIDERADO CRIME ELEITORAL

- Usar alto-falante e amplificadores de som; promover comício ou carreatas;
- Arregimentar eleitor ou realizar propaganda de boca de urna.
- Divulgar qualquer espécie de propaganda de partidos políticos ou de seus candidatos.
- Publicar novos conteúdos ou impulsionamentos de conteúdos nas aplicações de internet.
- Promover desordem que prejudique os trabalhos eleitorais.
- Impedir ou embaraçar o exercício do voto.
- Não observar a ordem de fila de votação.
- Votar ou tentar votar mais de uma vez ou em lugar de outrem.
- Violar ou tentar violar o sigilo do voto.
- Recusar ou abandonar o serviço eleitoral sem justa causa.
- Dar, oferecer, promover, solicitar ou receber, para si ou para outrem, dinheiro, dádiva, ou qualquer outra vantagem, para obter ou dar voto e para conseguir ou prometer abstenção, ainda que a oferta não seja aceita, o que configura corrupção eleitoral.
- Promover a concentração de eleitores com o fim de impedir, embaraçar ou fraudar o exercício do voto e/ou oferecer-lhes gratuitamente alimentação e/ou transporte.



MATEUS SOUZA
mateus@jornalhora.inf.br

VALE DO TAQUARI

O trabalho de quem faz acontecer as eleições

Mesários, servidores dos cartórios eleitorais e policiais militares estão entre os trabalhadores que não medem esforços na garantia de uma eleição segura e sem transtornos para a população

Para o eleitor, o tempo em frente à urna pode levar menos de um minuto. Por outro lado, o trabalho de quem garante a segurança e eficiência do rito eleitoral exige uma intensa preparação de um seleto grupo de pessoas.

Há peças fundamentais e indispensáveis dentro do processo democrático. Entre eles, estão os mesários, os servidores e os profissionais da segurança pública. Com diferentes atribuições, cargas horárias e responsabilidades, trabalham para que o pleito transcorra dentro da normalidade.

Gilmar Hammes Rosa, 39, é um deles. Servidor público cedido pela prefeitura de Lajeado, está no Cartório da 29ª Zona Eleitoral há 12 anos. Está indo para sua sétima eleição. Tem um trabalho que não começa nem termina no dia do pleito. Afinal, atua diretamente no atendimento ao eleitor e na organização de eleições.

“Mal terminamos uma eleição e já começamos a preparar a próxima”, sintetiza Rosa, fazendo referência ao trabalho antes do pleito, que neste ano foi realizado na maior parte de maneira remota, e após o resultado das urnas. “Muita coisa é feita depois. Tem a prestação de contas, a diplomação dos eleitos. Ela não termina no domingo”.

Durante o dia do pleito, as demandas costumam ser muitas, principalmente dos mesários. Nada que assuste Rosa. “Gosto muito de atender ao público. E aqui aprendi muita coisa, de tudo o que envolve legislação eleitoral, organização. É um aprendizado grande trabalhar em eleições”, pontua.

A experiência e a juventude

A eleição de domingo será o quarto pleito de Narta Borges, 55, como mesária em Boqueirão do Leão. Acompanhou o processo de implantação da biometria e agora terá a experiência de uma eleição completamente diferente, com regras sanitárias para garantir a segurança de todos.

“Quando fui convocada não dei conta de ser uma surpresa, mas com



Equipe que estará trabalhando neste domingo no Cartório Eleitoral de Lajeado. São 29 servidores que atuam na linha de frente do processo

o passar dos anos tenho adquirido gosto em trabalhar nas eleições. De alguma forma entendo que estou contribuindo com o processo democrático para decidir o nosso futuro”, destaca Narta.

O trabalho dos mesários inicia muito antes do dia da eleição. Este ano, em formato online, o treinamento também proporcionou novas experiências. “Além do que já foi passado nas eleições anteriores, este ano me ative principalmente às regras por conta da pandemia de covid-19”, comenta a mesária.

Para Otávio Diefenbach, 23, tudo

é novidade. Será a primeira eleição do advogado, e logo com a responsabilidade de atuar como presidente de mesa, em uma seção eleitoral na Univates. Inscreveu-se como voluntário em agosto e foi chamado.

“Como serei presidente de mesa, tive uma semana de aulas à distância sobre o funcionamento do dia. Considero muito importante participar do processo eleitoral. Poucas pessoas vivenciam isso. Vou aprender coisas que, enquanto eleitor comum, não conhecia. É bom se sentir participativo”, comenta.

Mesmo sem ainda ter trabalhado nas eleições, Diefenbach já projeta participar dos próximos. “Estou bem empolgado. Gosto muito de política e eleições. Tem um pouco daquela angústia por ser a primeira, penso nos problemas que podem ocorrer, mas acredito que vai dar tudo certo”, salienta.

Policimento reforçado

Ameaças e compra de votos. Estas são as principais ocorrências que a Brigada Militar atende na véspera da eleição, período considerado mais turbulento pelas autoridades. Em muitos casos, as



Diefenbach: “é bom se sentir participativo”

ameaças não se tornam boletins de ocorrência porque a pessoa ameaçada prefere não aparecer.

Conforme o major Fábio Kuhn, 47, chefe de operações e inteligência do CRPO-VT, no dia da votação, a principal ocorrência é o crime de boca de urna. Quanto aos locais de maior incidência, diz que estes recebem uma atenção maior do policiamento.

“Claro que estaremos patrulhando, atentos ao 190 e checan-

do tudo. Mas nem tudo chega até nós. E vamos dar atenção especial para os lugares onde, comprovadamente, existem uma exaltação maior”, salienta.

Conforme Kuhn, o objetivo principal da BM é permitir que as pessoas possam votar livremente em seus candidatos, sem se sentirem coagidas ou ameaçadas. “Queremos possibilitar que o eleitor tenha esse direito, exerça a democracia”, comenta.



Narta: “entendo que estou contribuindo com o processo democrático”